

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
à CCJ.

Em 31/10/100.

*Stamar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria de Plenário

LIDO

Em 31/10/100

*[Assinatura]*  
Assessoria de Plenário

**Projeto de Decreto Legislativo nº  
(Do Dep. Rodrigo Rollemberg)**

PDL 414/2000

**Concede Título de Cidadão Honorário de  
Brasília ao Professor Mário Sebastião  
Coutinho.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Mário Sebastião Coutinho.

**Art. 2º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

*“Aprender a ler, dominar os códigos da língua escrita, Ter acesso ao universo que se esconde atrás da palavra: mundos, gentes, jeitos, informação. E aí o drama, não apenas as crianças não sabem ler neste Brasil capenga. Estamos imersos num universo de semi-alfabetizados e não-letrados. Lógica e política perversa. Nós, trabalhadores do mundo oculto da escola, sabemos que ela pode ser mais. Um espaço de apresentação de mundos, de construção de subjetividades, de constituição de mim, do eu-mesmo-nesse-mundo. Alfa-be-ti-zar não é apenas ler. É ler o mundo.”*

*Livro da Tribo*

Professor Mário Sebastião Coutinho é carioca de nascimento e candango de coração. Pioneiro, aqui chegou em 1960 com as mãos praticamente vazias e a cabeça cheia de sonhos, acreditando na utopia de JK que se transformava em realidade sob a forma de cidade esperança, mudando definitivamente o Brasil.

*[Assinatura]*

PROT. LEGISLATIVO
PDL n.º 414/2000
Fls. n.º 01

Foi integrante da primeira turma de professores que, nas construções de madeira no meio da poeira vermelha do Planalto Central. Começou a educar os pioneiros, candangos e seus filhos em colégios tais como: CASEB, ELEFANTE BRANCO, PRÉ-UNIVERSITÁRIO, OBJETIVO, SIGMA, COLÉGIO MARISTA, CEUB e CENTRO EDUCACIONAL SETOR OESTE (CESO). Trabalhou em um galpão de madeira (1960) – (SIBÉRIA) no espaço onde hoje funciona a Escola Normal até que o prédio do Elefante Branco fosse concluído e entregue à cidade. Foi também o primeiro presidente da Associação Profissional dos professores de Brasília, embrião do Sindicato dos Professores do DF – SINPRO/DF.

Professor e membro do Conselho Diretor do Centro Educacional Elefante Branco em 1960, exerceu o cargo de coordenador do curso científico. De 1975 até 1985 foi Coordenador Pedagógico do Colégio Marista de Brasília.

Foi também mentor do projeto de criação do Centro Educacional Setor Oeste (durante o ano de 1985), que começou a funcionar em 1986. Esta escola pública tornou-se referência nacional pela qualidade de ensino e aprovação nos vestibulares das melhores universidades do país, provando que com carinho e competência o ensino público é viável.

O professor Coutinho é um exemplo de vida dedicada à educação, profissão hoje pouco valorizada em nossa sociedade, mas de suma importância na construção da cidadania. Essa será uma singela homenagem ao homem e educador. Parafraseando o filme – “Ao mestre, com carinho”...

Diante do exposto, conto com o apoio dos ilustres pares para aprovação da iniciativa em tela.

Sala das Sessões, em

  
**Deputado Rodrigo Rollemberg**

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PDL	n.º 414 / 2003
Fls. n.º	22